



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

11

Junho - 1967

N.º 1837

XXVII Série VIII  
(AVENÇADO)  
Fundado em 1937  
C. do Casamento

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administradores: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Problemas Actuais

# TURISMO

por Gomes de Castro

por ALVARO PEREIRA

## As Obras e a Urbanização

Tratamos em tempo com muita insistência do problema das construções na nossa Vila salientando a gravidade da situação pela falta do plano Director que tem trazido à nossa terra graves prejuízos e, sobretudo, muitos aborrecimentos.

Os prejuízos dividem-se entre os proprietários de terrenos de construção, os interessados em construir, os industriais de construção civil e a nossa terra que é sempre a maior vítima.

Os proprietários dos terrenos vão penando e vivendo na esperança de melhores dias, na expectativa de que virá um dia outra Câmara, com outra maneira de ver o problema, porque, efectivamente, o problema sem regulamentação, fica ao critério da Administração da altura e do parecer mais ou menos válido do Urbanista.

Os interessados em construir desde que queiram construir podem não construir em Espinho, mas constroem mesmo, com maior ou menor prejuízo noutras localidades, onde o problema está resolvido já, ou onde, pelo menos, lhes não levantam embaraços ou complicações de maior.

Os industriais de construção civil sofrem prejuízos é evidente, mas vão alargando a sua actividade a concelhos vizinhos e lá vão entreterendo o seu pessoal operário na expectativa de melhores dias para a nossa terra. E Espinho? Vive igualmente na esperança de que o problema há-de ser resolvido, mas os prejuízos que suporta com o desvio de capitais aplicados noutras terras esses jamais poderão ser compensados.

O tempo passa e se bem nos recordamos, fomos informados de que o problema do plano Director das construções na nossa terra o tão celeberrimo «Plano de Urbanização» de que toda a gente fala com ansiedade seria apresentado à Câmara Municipal no fim do verão de 1966.

Todavia, outro verão se aproxima, outra época balnear começou a correr e o tão desejado Plano continua no segredo dos «deuses» não dando acórdio de si. Que se estará a passar efectivamente com este problema?

A população está descrente, com muita razão, e os mais avisados já não contam com ele durante a presente «dinastia administrativa» o que é muito lamentável. Dizemos lamentável porque julgamos bem que a actual «Administração Municipal» teria certamente muito gosto em embandeirar a sua passagem pela Câmara com aprovação do referido Plano, o que já não deve acontecer.

Não sabemos se a Câmara Municipal ao entregar a elaboração do trabalho a consideração urbanista lhe exigiu data limite e sujeitou o menos respei-

to pelo prazo fixado, às habituais penalidades pecuniárias a deduzir no custo do plano.

Creemos bem que este pormenor não foi considerado e é pena que não o tenha sido, porque tais penalidades até fazem milagres muitas vezes, e obviam a graves prejuízos para uma terra, como são os que se estão a verificar neste momento. Poderíamos indicar casos concretos de construções que foram parar a outras localidades por causa da falta do famigerado «Plano de Urbanização de Espinho».

Urge ainda enveredar-se afoitamente pelas construções em altura porque os terrenos em Espinho não se compadecem já com construções do tipo de «acampamentos campistas».

Não se sentirá satisfeita a nossa Câmara Municipal em olhar para a sumptuosidade do edifício em construção para o novo hotel?! Não se sentirá ela feliz por ter pugnado para que aquele imóvel emergisse para as alturas?! Certamente, que sim. E ao passo que as obras se vão desenvolvendo mais e mais, compreenderá ter prestado um excelente serviço à terra quebrando de uma vez, oxalá, para sempre, as barreiras limitadas de 2 e três pisos.

E' necessário, porém, tomar as medidas necessárias para que os arranha-céus surjam na nossa terra porque, quer queiram quer não, a sua presença significa importância, significa grandiosidade, significa, enfim, progresso e valia dos terrenos.

Limite-se a falta de gosto, exija-se construções com os indispensáveis requisitos da técnica e da salubridade, mas olhe-se para o Céu, porque fazendo-se, assim, trabalha-se para o futuro. Acaso duvidarão os responsáveis que muitas casas construídas nos últimos anos com limitações na altura, dentro em breves anos serão renovadas e de novo reconstruídas ou pelo menos ampliadas com novos andares?!

A virtude nestes casos está em construir para o futuro, pôr os olhos nos grandes centros urbanos do mundo e pensar; porque é que Espinho não há-de ser assim também?

O custo dos terrenos em Espinho não permite já caprichos de limitações. O problema económico, a rentabilidade dos capitais, e muitos outros aspectos não podem ficar à mercê de casos especiais para poderem atingir a sumptuosidade que se pretende.

Oxalá, que este assunto seja meditado e que o Urbanista a quem a Câmara Municipal tem outorgado toda a responsabilidade e dado plena confiança, se aperceba que os terrenos em Espinho já são qualquer coisa de precioso e como tais pagos,

Concordamos que não é tempo de se escrever sobre este assunto, pois que há bastante tempo que tudo deveria estar planeado e já em completa realização.

No entanto, necessário se torna que alguma coisa se diga sobre o que se deveria fazer, embora pouco ou nada se faça, mas os que se calam, a nosso ver, também são culpados do desaire, quando este se dá.

Em primeiro lugar, deveria ter-se feito alguma coisa para não deixar fugir os nossos veraneantes habituais, ainda que fosse preciso ir perguntar-lhes porque o faziam.

Foi tempo em que se deslocavam, de Espinho, até às terras mais distantes, fazendo o réclame de Espinho e lembrando as vantagens que lhes poderíamos oferecer, sendo justo destacar o nome do banheiro Francisco Faustino, que chegou a deslocar-se a Espanha, tendo sido muito proveitoso o seu esforço em favor da nossa praia.

Tudo se vai esquecendo e a propaganda, hoje mais necessária que nunca, vai sendo letra morta na nossa terra, quando há uma Comissão de Turismo a quem competia olhar por estes

assuntos.

Antigamente quase que o mar chegava para fazer uma praia, ao passo que hoje é mister que se tenha muito e muito mais para se poder ombrear com as outras praias que reconhecem o turismo como alavanca de grande valor.

Tivemos uma Piscina que foi considerada a melhor da Península e hoje está à mercê de alguns concertos que não a valorizam em relação ao tempo e suprimindo-lhe algumas coisas que a alindavam e a tornavam mais atraente, como é o caso dos candeeiros que foram suprimidos e faziam parte da grandeza da própria Piscina.

Criada pelo esforço de individualidades a quem Espinho muito deve, estas foram abandonadas como inúteis para se inaugurar um novo período que nada tem tido de útil, quando seria mais lógico que se pedisse a continuação da amizade e esforço dessas individualidades, entre as quais o nome prestigioso de Manuel Bizarro, a quem unicamente conhecemos de vista, portanto com autoridade redobrada para lhe fazer inteira justiça.

Não se compreende a falta

de programas das Festas de Verão, pois todos desejam saber o que vêm encontrar e não deixa de ser um aliciente.

O Gabinete de Turismo não deveria ser uma coisa apagada, onde o turista recebe uma simples informação, se calha de o funcionário saber, pois de contrário retirará pouco satisfeito.

E' fácil de remediar, com uma assistência mais cuidada e sobretudo na certeza de que o veraneante tudo merece, pois gostosamente nos vem dar o valor inestimável da sua presença e a nós compete recebê-lo como realmente desejamos.

Pela simples razão de se não ter visto o caso a tempo, não teremos este ano a companhia de pesca, motivo turístico de primacial importância, embora se diga estar condenado por absoluto e até anti-económico, em relação aos outros sistemas de pesca, mas há que pensar que dela vivem muitas famílias e que, além do mais, é feita com homens do mar já menos capazes de enfrentar a árdua pesca das traineiras ou do balcahu.

Nós, que aqui vivemos há muito, bem sabemos que o povo

continua na 2.ª pág.

## PESCA DESPORTIVA

Prova Grande do Calendário 67

A pesca desportiva, modalidade amadora, que é realmente digna do apoio e da simpatia de todos aqueles que vêem o desporto como um passa-tempo, vai ter o seu dia grande nesta Rainha da Costa Verde.

Manifestação grandiosa, cheia de beleza e de colorido, que arrasta aos lugares mais longínquos da terra, aqueles praticantes decididos e afoitos, que devotadamente procuram honrar o seu desporto favorito, mesmo que tenham de enfrentar um mar tormentoso!

Um clube de Espinho, a Associação Académica desta bela praia, animada pelo desejo de bem servir o desporto e a Terra que lhe deu o nome, tem tido uma azáfama extraordinária para que nada falte no seu Grande Concurso Internacional de Pesca.

Arrojada e louvável iniciativa que já nos merecera nestas mesmas colunas seus modestos comentários de aplauso, ela reunira logo à sua volta, uma onda de simpatia por parte dos praticantes desta salutar modalidade, conseguindo arrastar no mesmo impulso, aqueles que vivem alheios às manifestações desportivas de puro amadorismo, embora em regime de competição.

Independentemente das representações de clubes portugueses, que se vão reunir um elevado número, inscreveram-se outros países que nos darão a honra da sua estimada presença, em luta ardorosa e renhida, para conquistarem os valiosos tro-

feus postos em disputa pelo grande clube da nossa ridente Zona Turística.

Os clubes portugueses, do Norte, do Centro e do Sul, estarão presentes neste grande concurso com valorosas equipas de pescadores desportivos, lado a lado com equipas estrangeiras, estreitando ainda mais os fortes laços de amizade e camaradagem existentes neste sector do desporto, e que caracterizam a maneira de ser evidenciada pelos sentimentos que provocam estas pugnas leais de verdadeiros desportistas.

Se bem que o factor-sorte tenha influência decisiva no balanço final de cada prova, o certo é que, a arte posta em prática no iscar dos anzóis, no lançamento e nas vibrações sentidas na linha e na cana, quando os peixes mordem a isca, tem de estar familiarizada com os verdadeiros praticantes de tão bela como entusiástica modalidade.

Por tudo isto, que é muito, vamos ter oportunidade de assistir a uma demonstração do valor positivo desta organização, que desde a primeira hora foi devidamente acarinhada pelos espinhenses, nomeadamente por aqueles que andam ligados aos chamados desportos pobres, e que teve o condão de aliciar para as suas fileiras as mais diversas pessoas que se interessam pelas manifestações válidas que elevam o prestígio de Espinho.

MARTINS GOMES

## Festas do Verão em Espinho

Da Comissão das Festas de Verão de Espinho, recebemos o seguinte programa das Festas a realizar nos meses de Junho a Setembro do ano corrente:

### JUNHO

- 1 - Concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho (realizado);
- 10 - Concurso Internacional de Lançamento;
- 11 - Concurso Internacional de Pesca Desportiva;
- 21 - Concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

### JULHO

- Concerto Coral na Igreja Matriz de Espinho;
- Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, no Grande Casino de Espinho;
- Prova de Pesca - Organização da Associação Académica de Espinho;
- Festival de Natação na Piscina-Solário Atlântico - Organização da Associação Académica de Espinho;
- Festivais Infantis, no Pavilhão de Desportos do Sporting Clube de Espinho;
- Ginacana Infantil - Organização da Associação Académica de Espinho;
- Circuito Ciclista Infantil - Organização do Sporting Clube de Espinho;
- Concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho;
- Circuito Ciclista - Profissional;
- 14 - Festa dedicada aos Veraneantes Franceses;
- 18 - Festa dedicada aos Veraneantes Espanhóis.

### AGOSTO

- Festival pelo Grupo de Bailados Verde Galo;
- Recital de Piano e Violão;
- II Festival da Canção da Costa Verde;
- Ginacana de Automóveis - Organização do Sporting Clube de Espinho;
- Volta a Portugal Ciclista em Miniatura;

Continua na 2.ª página

### A Praia e o Turismo

Continuaremos a pugnar por tudo o que se refere ao engrandecimento da praia porque ela é a razão de ser da posição de Espinho no Turismo Nacional e no Cosmopolitismo de que tanto nos orgulhamos.

Não receamos por isso ser teimosos e persistentes, porque sabemos que toda a gente pensa da mesma maneira. Insistiremos sempre enquanto não virmos certos problemas resolvidos ou equacionados para breve solução.

Tratamos diversas vezes, dando corpo aos anseios dos que sentem e vivem os problemas da nossa terra e querem um Espinho cada vez melhor, do problema das instalações sanitárias, em quantidade e qualidade para valorização da nossa praia.

Com o andar dos tempos, o aumento dos veraneantes e a acção erosiva do mar roubando-nos preciso areal, a nossa praia foi-se estendendo para Norte da Piscalna e à bela «Praia Azul» seguiu-se a movimentação da chamada «Praia da Seca» que se estende até ao Rio Largo e entra mesmo pelos limites do concelho de Gaia.

É um facto consumado, é uma realidade. Agora que as circunstâncias o determinaram, temos que enveredar pela conveniente urbanização daquele sector da praia.

Chamamos já à atenção do Exmo. Senhor Presidente da Comissão Municipal de Turismo para a necessidade urgente da montagem de um bar na rotunda que limita a Avenida 8 ao Norte da Vila, como salientamos igualmente que o funcionamento de tal estabelecimento deveria comportar um completo sistema de instalações sanitárias para servir uma praia com movimento cada vez maior.

Levantamos o problema muito a tempo de ser resolvido até ao princípio da presente época balnear mas, infelizmente, até ao momento, nada foi feito e, obra capaz, já nunca poderá ser feita para ser utilizada nos meses de Junho e Julho e até, talvez, em Agosto. Mais um ano perdido. Sim, porque foi mais um ano perdido. De resto os cépticos terão o ensejo de verificar se efectivamente o problema vai ou não ser resolvido no futuro.

Salvo os limitados sanitários instalados na Piscalna, que nada resolvem, a nossa extensa praia não tem este problema resolvido o que de maneira nenhuma está certo.

Continuando o problema a ser encarado com a morosidade que se tem notado até aqui, igualamo-nos às praias menos dotadas e nunca às mais progressivas.

Que pensarão os estrangeiros de tão estranho abandono?

Não há dúvida que este «statu quo» permite que os veraneantes transgridam a cada passo as boas normas de higiene e o respeito pelos outros, fazendo do tão cantado areal da praia de Espinho e, sobretudo, das próprias barracas, quartos de banho para crianças e adultos, conspurcando o areal e o bom nome da nossa terra.

Se toda a gente sabe que não pode construir uma casa de habitação ou estabelecimento de permanência sem instalações sanitárias condignas, como se pode conceber que nas praias, que são lugares de grande permanência, se não cuide igualmente deste aspecto?

Acaso terão de continuar os estabelecimentos situados perto da nossa praia a arcar com a solução precária do problema permitindo cuidadosamente que os veraneantes os visitem a cada passo só para utilizarem, contrariamente, as suas instalações sanitárias?

Não meus senhores, este problema é cada vez mais actual para continuar menosprezado.

Faça-se uma arrancada definitiva para resolver o problema.

Construam-se sanitários e permita-se a construção, ou construa-se para eventual adjudicação, um bar restaurante junto ao Rio Largo, antes que seja tarde. — F. F.

### Registo Social

Aniversários

Fez anos, ontem dia 10, a sr.a D. Maria Sá, Pereira, esposa do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 11, a menina Otília, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; os sr.s António do Carmo Baptista, e Manuel Alves dos Santos; e os meninos José, neto da sr.a D. Maria Pereira de Melo, e António Manuel Alvim Couto, filho do sr. Adão António Alvim Couto.

Amanhã, dia 12, as sr.as D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Hermídeo de Almeida Cardoso, e D. Maria Emília Marques Ferrelinha Amador Rocha, esposa do sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha; as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; os sr.s Augusto Fernandes Tato, António Ferreira da Silva Torres, Onofre Domingues Ferreira, de V. N. de Gaia, J. Vialle Montinho e Manuel Gomes de Oliveira, de Paramos; e os meninos Manuel Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta, e António Manuel Abreu Couto, filho do sr. Adão António Abreu Couto;

— em 13, a menina Fernanda Luísa P. Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; e o sr. António Ribeiro de Aguiar;

— em 14, a menina Maria Emília de Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda; e o sr. Silvío da Costa e Sousa, de Silvalde;

— em 15, as sr.as D. Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgínia Rosa C. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; a menina Ana Maria, filha do sr. dr. Amadeu Moraes; e o sr. José Manuel Gomes Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes;

— em 16, a sr.a D. Isaura Fernandes Dias da Silva, esposa do sr. Justino Rodrigues da Silva; a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela; e o menino Manuel Bernardino Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues;

— em 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira (Xabregas).

### PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Edmundo Ferreira

Da sua viagem à Filândia e outros países, já regressou, o nosso amigo e assinante, sr. Edmundo Ferreira, importante industrial em Lourosa e grande proprietário em Espinho.

### DOENTE

Foi operado num hospital do Porto e já se encontra na sua residência desta Vila, o sr. Manuel Pinhal, considerado banheiro da nossa praia. Estimamos o seu completo restabelecimento.

### CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Espinho realizou-se, no passado domingo, dia 5, o casamento da senhorinha Adélia Ramos Resende, filha do nosso prezado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Alberto de Oliveira Resende e da sr.a D. Palmira Ramos Resende, com o sr. Henrique José Pedro Clerco, empregado bancário, filho do sr. Paulo Clerco e da sr.a D. Ana dos Santos Pedro Clerco.

Apadrinharam o acto o sr. José da Costa Leite e sua esposa, sr.a D. Maria do Céu da Costa Leite.

Os noivos seguiram para o sul em viagem de núpcias. Desçamos-lhes felicidades.

### Festas do Verão

continuação da 1.ª pág.

Ballados Aquáticos na Piscina-Solário Atlântico;

Prova de Perícia Automóvel — Organização da Associação Académica de Espinho;

Gincana infantil de Karting — Organização da Associação Académica de Espinho;

Baile da Juventude — Organização da Associação Académica de Espinho;

Sarau de Ginástica — Organização do Sporting Clube de Espinho;

Arrabal Minhoto;

Festa de Artesanato;

Festival infantil no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho;

Concurso de Patos de Banho — Organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho;

Dia do Veraneante.

### SETEMBRO

Festival pelo Grupo de Ballados da Fundação Gulbenkian;

Festival pela Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian;

Recitais de Piano, Violino e Canto;

Festas da Ajuda — Organização da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

## GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

### MANUELA NOVAIS

A consagrada cançonetista portuguesa no regresso da triunfal «tournée» ao Brasil

### MAYTE KASTER

Cantora de categoria internacional

### BALLET HOLLYWOOD

Galante friso de bailarinas inglesas

### MÚSICA DE BAILE

conjunto nacional

### OS 5 DE PORTUGAL

Conjunto espanhol

### NELLO COSTA

Das 20 às 22 horas

### JANTAR CONCERTO

Uma ementa de categoria em ambiente de distinção  
Esmerado serviço à lista — Os melhores vinhos

### Jantar de confraternização entre Procuradores das Companhias de Seguros

Os Procuradores das Companhias de Seguros junto do Tribunal do Trabalho do Porto, reuniram-se na penúltima 6ª feira, dia 2 do corrente, num jantar de confraternização que teve lugar no acreditado restaurante «Aquário Marisqueira», desta vila, o qual decorreu num ambiente de franca camaradagem e boa disposição geral.

Foi a primeira reunião da Classe, e da maneira elevada como decorreu resultou a ideia de se repetirem anualmente reuniões semelhantes. Aos brindes, todos os oradores manifestaram o seu gozo pela iniciativa e a melhor disposição de espírito.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Alberto Saraiva, Chefe da Secção da 2ª Vara do Tribunal do Trabalho do Porto, seguido do sr. decano dos Procuradores, sr. Serafim dos Anjos, e por fim o mais novo da classe, sr. Walter Berend. O primeiro orador, que também já foi jornalista, proferiu um espiroso discurso, no qual descreveu a biografia dos seus colegas em geral, e tendo a amabilidade de se referir também, ao director deste semanário, com o qual já havia acamaradado em reuniões da Imprensa Regionalista, facto que devesse nos sensibilizou.

Os oradores aludiram a factos de maior relevância passados na vigência das suas funções, demonstrando as dificuldades que por vezes encontram no exercício da sua espinhosa missão.

Por fim, falou o autor destas linhas, que começou por agradecer o convite com que foi distinguido para assistir a esta grata reunião, por intermédio do seu velho amigo e conterrâneo, sr. Fausto Tavares Martins, um dos mais antigos membros da Classe, a quem foi confiada a incumbência de escolher o local da reunião, escolheu essa que mereceu a aprovação unânime dos seus colegas, que lhe agradeceram a feliz escolha, em face do serviço que lhes foi proporcionado. Os convivas unanimemente manifestaram o desejo de anualmente se realizarem reuniões desta natureza e falçaram o sr. Fausto Martins pela escolha do estabelecimento em que se efectuou a primeira. E a festa terminou no mesmo agradável e alegre convívio com que começou.

Daqui confirmamos os melhores votos que anteriormente tivemos o ensejo de exprimir, pela continuação da boa harmonia e espírito de camaradagem que observamos durante o agradável convívio que nos foi proporcionado e do qual guardamos a melhor recordação.

Estão principalmente, de parabéns os senhores Neves e Saraiva, aos quais se deve a feliz iniciativa.

### Ajudante para Escritório

Precisa-se. Informa Cabeleireiro Manuel, Telef. 920717.

### Turismo

continuação da 1.ª página

fala verdade quando diz que «não há fartura como a do mar».

Felizmente que a dificuldade está a ser torneada por um amigo da terra e brevemente traremos a público tudo quanto se tem passado e sobretudo a boa notícia de que teremos companhia para o ano que vem.

Para finalizar, diremos que Espinho tem qualidades de sobra para ter um grande valor, mas que é necessário e urgente que tudo se vá pondo nos seus lugares, trabalhando em conjunto mas sem o concurso de todos, tudo ficará em meio.

Não duvidamos em proclamar que, mesmo assim, Espinho é uma praia adorável e difícil será encontrar-se paralelo, mas queremos mais porque esse mais está dentro das medidas do possível, questão é que se procure remediar o mal e Espinho será sem dúvida, a praia que todos nós queremos.

Doi-nos verificar que não seria difícil conseguir-se, se não o máximo, pelo menos qualquer coisa que se assemelhasse e teríamos todo o prazer em verificar que os homens acompanhariam o valor da terra, demais que não nos move qualquer resquício de má vontade contra quem quer que seja, e breve venha o dia em que possamos aplaudir o seu esforço no sentido do perfeito, pois é sempre tempo de corrigir e melhorar.

ALVARO PEREIRA

### Limpeza da praia

Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para a necessidade de uma mais cuidada limpeza, não permitindo o despejo de lixo e o banho de praia, proibindo o trânsito de bicicletas pelos passeios, nem admitindo velocidades exageradas nos automóveis.

Com os dias bonitos a nossa esplanada vai adquirindo grande movimento requerendo uma atenção mais cuidada; será conveniente, pois, não é com desordem no trânsito e asselo que nos conseguimos impôr a quem nos visita.

Urge que se dê um arranjo aos passeios que apresentam faltas provenientes do movimento das viaturas das obras, causando desconforto a quem ali passar.

### Diversões nocturnas

A chegada do «ballet» «Hollywood» à praia de Espinho, constituído por 6 esbeltas, bem proporcionadas de formas, artistas e moças abonitadas, é anunciadora de que o Verão começou. Como as andorinhas anunciam a Primavera, a abertura do Casino representa uma transmutação do marasmo invernal pelo de uma vida em que a Natureza é rainha e mãe.

Daqui se infere que a vida se faz bastante mais ao ar livre e durante o dia, em que pouco ou mais do que sol e mar bastam para ocupar e entreter os que nada mais fazem do que divertir-se.

De noite, as mesmas condições não satisfazem, embora para muita gente, pouco ou nada versada em assuntos de diversões, o que temos — o cinema e a televisão cheguem para divertir os que trabalham, e, até, há ainda quem opine que nem uma coisa nem outra sejam necessárias. Sendo assim, justifica-se a falta de recintos nocturnos, onde os turistas possam gozar os prazeres a que estão habituados nos seus países, e não encontram em Portugal, salvo em Lisboa.

O Porto, a 2ª cidade portuguesa pela sua população, importância económica e a 3ª sob o ponto de vista universitário (o que é discutível), é pobremente dotada de atracções nocturnas, o que não obsta a sua tradicional hospitalidade de bem receber, na medida em que não diverte.

O estrangeiro quer recintos nocturnos, clubes bem organizados, «dancings» espaçosos, onde ao som de boa música «dê à perna» e possa saborear um bom petisco, acompanhando-o desse néctar delicioso e inigualável que é o sumo da parreira.

Pois bem, o que tem a cidade de Porto para oferecer quanto a diversões nocturnas? Tem 3 pequenos recintos pouco confortáveis, em relação ao que era necessário e ao que lá por fora se encontra.

Fora de portas, em Matosinhos, há «boltes» mas já estão distantes da cidade e para os que não conhecem a sua existência, apesar da distância não ser grande, uns 10 kms. da cidade, representa embaraço e desânimo.

Creio que era de toda a conveniência fomentar e proporcionar o estabelecimento de diversões de «dancings» e outras diversões nocturnas, que fossem cartaz de propaganda e de atracção, modificando-se a opinião acerca do Porto, que é uma espécie de claustro cujas portadas se cerram um pouco mais tarde do que o «Toque das Trindades».

Há poucos dias, um casal alemão perguntava-me onde se podia passar um pouco à noite, ouvindo música, como está habituado a ouvir na sua terra. Respondi-lhe que nada havia de comparável ao que eu e ele conhecíamos em Hamburgo, Dusseldorf, Colónia, Essen, etc.. Aconselhei-os a virem a Espinho, à Póvoa, Figueira da Foz, ou então a instalarem-se em Lisboa, e aqui teriam diversões a qualquer hora. Creio porém, que me não excedi.

A Comissão de Turismo compete remediar estes males — esta penúria de diversões — pois não só de pão vive o homem, e por isso o meu alvitre.

ANTERO MENDES

### Sarau de Ginástica da Ass. Académica de Espinho

É já no próximo sábado, dia 17, que esta prestigiosa Associação local leva a efeito o seu Sarau Anual de Ginástica, no Salão Negro da Piscina.

Esta festa que se reveste do maior significado dada a prova de vitalidade exercida numa modalidade desportiva que é fundamental na educação e formação da Juventude, está a despertar o maior interesse.

Do programa do Sarau deve-se destacar a exibição de duas classes, feminina e masculina, dirigidas respectivamente pelos distintos colaboradores da Ass. Académica, Prof.ª D. Maria da Encarnação Guia e Prof. João Justiniano, e a distribuição de medalhas aos praticantes mais dedicados.

Com a sua dedicação à Causa da Ginástica a Ass. Académica é credora da gratidão da nossa terra, pelo que fazemos votos para que continue a trabalhar cada vez mais, de modo a atingir o plano de relevo que bem merecem.

### Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução) Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral — Espinho.

Peça-o ao autor.

### Rapaz

Precisa-se de 10 a 12 anos. Falar na Rua 19 n.º 277 ESPINHO.

### Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

Juramento de Bandeira da 2.ª EM/67

No próximo dia 15 de Junho, quinta-feira, se realizará o JURAMENTO DE BANDEIRA, dos Soldados Recrutados da 2ª Incorporação de 1967 desta Unidade.

O programa geral, com início às 11 horas, ao qual presidirá um representante da 1.ª Região Militar, constará de:

- Formatura Geral da Unidade;
- Leitura dos Deveres Militares;
- Alocação alusiva ao acto; JURAMENTO DE BANDEIRA;
- Desfile da Unidade.

### Farmácia de Serviço, HOJE Farmácia Paiva

Rua 19 Tel. 920260

# SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

## Futebol

### Taça Ribeiro dos Reis

ESPINHO 3 BEIRA MAR 1

Jogo no Campo da Avenida, sob a direcção de sr. Marques da Silva, do Porto

Constituição das turmas:  
ESPINHO — Arnaldo; Massas, Aleobia Ribeiro e Gomes; Daniel e Bouçon; Acácio, Jardim Capitão-Mor e Luciano.

BEIRA MAR — Paulo; Camarão, Girão, Almeida e Piasas; Abdul e Brandão; Diego, Abreu, Joca e Peço.

Apresentou-se maior número de assistentes da parte da manhã, no jogo de Jovens do que no prélio principal do dia em que os espinhosens recebiam Intra-muros e Beira Mar equipas que apesar de ter sido despromovida da divisão maior, se cotava como excelente conjunto líseo e técnico.

Todavia logo que o encontro se iniciou notou-se algo de importante que surpreendia a assistência a todo o instante devido à falta de ligeira entre os homens da linha da frente talvez devido à falta de alguns elementos de primordial importância, com Gato. O certo é que a turma beiramarense desiludiu aqueles que ainda depistavam nela qualquer esperança.

O Sporting de Espinho, foi com efeito, a equipa com mais presença de espírito e melhor técnica do primeiro ao último minuto criando sucessivas ocasiões de perigo junto à baliza de Paulo, obrigando os defesas forasteiros a incorrer em faltas, algumas das quais redundaram na marcação de duas grandes penalidades que apenas se aproveitou uma, devido a Bouçon ter desperdiçado a outra.

Embora os espinhosens tivessem conseguido supremacia absoluta neste jogo em que venceram por 3-1 resultado que só por si diz algo dispensando alguns comentários, em vista de se tratar de uma equipa rodada na divisão maior onde adquiriu durante a sua permanência uns conhecimentos profundos sobre a técnica mais avançada do nosso futebol.

Portanto teremos como representante do nosso distrito na fase seguinte do difícil campeonato, o Valecambrense, merecedor de alcançar um lugar na II Divisão Nacional pelo seu querer e valor demonstrado no decorrer da importante prova.

Irá disputar a fase seguinte, pela zona norte: Vizela Boavista Valecambrense e Gouveia; pela zona sul: União de Leiria, Transgal Sestimbra e Farense.

O Valecambrense desloca-se hoje a Gouveia, para defrontar a turma local.

ESPINHO 3 TORRES NOVAS 0

A contar também para a Taça «Ribeiro dos Reis» realizou-se na 5.ª feira última, o encontro Espinho Torres N.vas terminando o prélio com a justa vitória dos locais por 3-0.

A formação da equipa da Costa Verde, foi a mesma que dias antes havia defrontado com igual êxito os beiramarenses.

No final do primeiro tempo, o Espinho mesmo jogando contra o vento, tinha já alcançado dois tentos, mereço do ligeiro demónio alcançado pois após o descanso esse demónio foi a bem dizer total. Poucas foram as bolas que chegaram à baliza de Arnaldo na segunda metade do encontro e as poucas jogadas desenhadas no último reduto espinhosense devem se exclusivamente ao excesso de confiança com que os locais encaram o jogo momentaneamente nos derradeiros minutos.

A vitória do Espinho sobre os torrijanos poderia ter sido bastante mais expressiva se não houvesse o «egoísmo» por parte de alguns atletas e a vontade de rematar de qualquer jeito ou ângulo para a baliza adversária. Com efeito, tanto se rematou para apenas se aproveitar um gol. A arbitragem a cargo novamente de Marques da Silva deixou muito frouca impressão na medida em que não teve a visão suficiente para marcar as faltas apenas quando elas existiam!

### Taça Nacional de Jovens

(Quartos de Final — 2.ª Mão)

ESPINHO 0 F. C. PORTO 1

O empate conseguido pelo Sp de Espinho oito dias antes nas Antas, trouxe ao Campo da Avenida uma enorme feição de apoio ao F. C. do Porto, que quase enchia por completo o recinto de jogos desta vila.

Perante o perigo que representava o Sporting local, o Porto encarou este prélio com todas as cautelas onde tinha a defender o seu prestígio, além de ser o detentor do título em disputa.

A partida só se caracterizou pela incógnita quanto ao vencedor, pois ambas as turmas fizeram um jogo de fraco nível técnico, não correspondendo à expectativa de que se rodeou.

Na primeira parte pertenceram aos espinhosens as ocasiões de golto feito mais frequentes, não contando com uma grande penalidade perdoadas ao Porto, por mão de um seu defesa dentro da área, terminando assim os 35 minutos iniciais com o marcador em branco.

Recomeçada a 2.ª parte, os portistas valendo-se da sua condição física, de longe superior à equipa da casa, imprimiram mais velocidade ao seu jogo, assediando

com mais frequência o último reduto espinhosense mas as suas jogadas careciam de princípio, meio e fim, o que levava a defesa do Espinho a desfazer com certa facilidade as investidas contrárias que também demonstraram serem mais finalizadas.

Quando tudo fazia crer que novo empate se iria registar, pela outra coisa não mereciam ambas as equipas, pela fraca exibição que vinham produzindo, sucede que, um remate frouxo de um avançado portista, com fracas possibilidades de êxito fez chegar o esférico ao fundo da baliza espinhosense, com todas as culpas para Pinto, que depois de defender a bola a deixou escapar para o fundo das malhas faltavam 10 minutos para o termo do encontro e ante o cair de braços pelo conjunto vareiro então o F. C. do Porto pôde dar-nos uns lampejos de brilho que pode valer e se não aumentou o resultado, foi por má pontaria de que deram mostras todas as suas elementares.

Quanto a nós, o empate seria o fraco trabalho dos dois contendores. Vitória da equipa mais feliz que no conjunto dos dois jogos poderá residir a justiça do seu apuramento.

Apesar de tudo temos a elogiar os jovens representantes espinhosens não esquecendo o seu treinador Capela que também merece francos elogios, pela maneira como soube orientar os brulos pupilos à sua guarda.

O Espinho alinhou:

Pinto; Rezende Simplicio e Camarinha; Abreu e Tavares; Mucedo, Zé Manel, Melões, Chico e Lázinha.

### Campeonato Nacional da III Divisão (3.ª Série)

Resultados da última jornada: — Valecambrense 3 Agueda 1; Felizense 4 Lourosa 0 e Avintes 2 Lamego 0.

O Valecambrense segrou-se vencedor absoluto da sua série a despeito de pequenos incidentes verificadas nas últimas jornadas, levantados pelo Agueda.

Portanto teremos como representante do nosso distrito na fase seguinte do difícil campeonato, o Valecambrense, merecedor de alcançar um lugar na II Divisão Nacional pelo seu querer e valor demonstrado no decorrer da importante prova.

Irá disputar a fase seguinte, pela zona norte: Vizela Boavista Valecambrense e Gouveia; pela zona sul: União de Leiria, Transgal Sestimbra e Farense.

O Valecambrense desloca-se hoje a Gouveia, para defrontar a turma local.

## Voleibol

### Campeonato Nacional de Seniores

Desfechos feitos pelo Sp. de Espinho:

Sp. de Espinho 3 N. de Ginástica 1

Sp. de Espinho 3 Lisboa Ginástico 0

### Campeonato Nacional da II Divisão

Sintrense 3 Ac. de Espinho 2

## Hoquei em Campo

### Campeonato Regional do Porto

Ramalense 7 Ac. de Espinho 0



## Associação Académica de Espinho CONVITE

A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO, convida os seus associados para o

### Sarau de Ginástica

que leva a efeito no próximo sábado dia 17, pelas 22 horas no SALÃO NOBRE DA PISCINA.

A DIRECÇÃO

## Lavagem a Seco

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19, n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género.

# Surdos de Espinho



## A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

## GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

na próxima 5.ª feira, das 10 às 12 horas, onde lhes facultará exames audiométricos e experiências práticas, com os melhores e mais modernos aparelhos de correcção auditiva: óculos auditivos — modelos de bolso — aparelhos para usar atrás da orelha e o modelo MIRACLE, para usar todo dentro do ouvido.

Trocas e facilidades de pagamento com a CASA SONOTONE, na Grande Farmácia de Espinho, no dia 15, das 10 às 12 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º-Porto — Poço do Borretem, 33 s/1 - Lisboa 2

# Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho relativo ao ano de 1966

(Continuação do nº número de 21 de Maio findo)

## Obrigações a impor na nova concessão do jogo

Em resposta, foi enviado o ofício n.º 2564/66, de 8 de Setembro do ano findo, nos seguintes termos:

«Ex mo Senhor Presidente do Conselho de Jogos—LISBOA

Em referência ao ofício de V. Ex.ª P.º 12/6 L.º 35, de 21 de Julho passado, tenho a honra de informar que se deverão estabelecer as seguintes condições para nova concessão da Zona de Jogo:

1.ª — Promover e organizar anualmente exposições, espectáculos e provas desportivas;

2.ª — Contribuir com 35,0% dos lucros líquidos da Empresa para as autarquias locais de assistência, cultura e desporto, os quais serão distribuídos da forma seguinte:

Santa Casa da Misericórdia de Espinho	14,4%
Centro de Assistência Social de Espinho	5,3%
Patronato da Divina Providência da Cruzada do Bem de Espinho	2,7%
Turismo (festas locais)	3,5%
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho	1,0%
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses	1,0%
Sporting Clube de Espinho	3,0%
Associação Académica de Espinho	1,0%
Orfeão de Espinho	1,0%
Aero Clube da Costa Verde	1,0%
Academia de Música de Espinho	1,0%
Oporto Golf Club, de Espinho	1,0%

3.ª — Entregar às instituições a seguir indicadas, para serem integradas no respectivo património, 350 acções da Empresa, no valor de Esc: 550 000\$00:

Santa Casa da Misericórdia de Espinho	160
Centro de Assistência Social de Espinho	30
Patronato da Divina Providência da Cruzada do Bem de Espinho	20
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho	20
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses	20
Sporting Clube de Espinho	50
Associação Académica de Espinho	10
Orfeão de Espinho	10
Aero Clube da Costa Verde	10
Academia de Música de Espinho	10
Oporto Golf Club, de Espinho	10

4.ª — Aplicar o remanescente dos lucros em propaganda da zona e na realização de obras de fomento de utilidade local, dentre as quais sobressaem a construção de um hipódromo e uma praça de touros de construção definitiva, dentro dos primeiros quatro anos da concessão;

5.ª — Manter, a partir do segundo ano da Concessão e durante o período da sua duração, um hotel em funcionamento, com o mínimo de 100 quartos. Apresento a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

O Presidente da Câmara, (assinado) António Pereira Pinto

Parece, assim, ter-se acatulado devidamente os interesses locais nas condições a impor na nova concessão do jogo eventualmente a atribuir.

## Plano de investimentos na Zona de Turismo no próximo Plano de Fomento Nacional

Pelo Ex mo Chefe da Repartição de Fomento do Comissariado do Turismo, e através do seu ofício-circular n.º 2587, de 5 de Agosto de 1966, foi solicitado, com vista à integração no estudo do próximo Plano de Fomento Nacional, para ser fornecido o plano de investimentos que a Zona de Turismo tencionava levar a efeito nos próximos seis anos.

Em seguimento a esse pedido, foi respondido pelo ofício n.º 2565/66, de 8 de Setembro também do ano findo, nos seguintes termos:

«Ex mo Senhor Chefe da Repartição de Fomento do Comissariado do Turismo — Rua S. Pedro de Alcântara, 81 — LISBOA

Em referência ao ofício-circular de V. Ex.ª n.º 2587, de 5 de mês findo, tenho a honra de informar que esta Câmara, em sua reunião ordinária de ontem, deliberou sancionar o parecer emitido pela Comissão Municipal de Turismo e estabelecer o seguinte plano de investimentos a levar a efeito nos próximos seis anos, a integrar no próximo Plano de Fomento:

- a) — Construção de um posto de recepção de turismo;
- b) — Construção de um parque de campismo;
- c) — Construção de um hipódromo;
- d) — Construção de uma praça de touros;
- e) — Valorização da Barrinha de Paramos;
- f) — Valorização da Piscina Municipal;
- g) — Construção de uma pensada na zona do Campo de Golfe.

Apresento a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A Bem da Nação  
O Presidente da Câmara, (assinado) António Pereira Pinto

Por ser compreensível os assuntos tratados merecerem uma nota especial, eles foram referidos no intróito que antecede.

E agora, como habitualmente, passarei a apresentar, em face dos números, o resultado da gerência do ano transacto.

(Continua no próximo número)

## Curvas perigosas

Não pode Espinho estar à mercê de estradas que, pelo inestável que representam, são um verdadeiro perigo para quem nos visita, mormente se o faz pela primeira vez.

A norte, na Ponte de Anta, tem uma entrada que seria antiquada numa terra interior, sem quaisquer condições de turismo, e tanto assim é, que a parede que a cerca, mais que uma vez tem sido desfeita por automóveis, que se despitam, não havendo, felizmente, mortes a lamentar.

O mesmo se não poderá dizer da curva do Ceteiro da Areia, em Silvalde, uma verdadeira ratoeira de quem nos demanda do lado sul.

A Direcção das Estradas do Distrito de Aveiro compete a solução destas coisas, na certeza de que essa mesma solução evitará desastres e algumas vidas.

Sem entradas e saídas não pode Espinho ser a preferida da viação automóvel, hoje o veículo usado para quem quer passear e divertir-se sem perigo, sem o fantasma apavorante de um percalço a empanar a alegria do passeio.

Não pode estar-se eternamente à espera de outras soluções, que podem demorar ou eternizar-se.

Convém arranjar, para já, e que para já é necessário, e um dia, se vier esse dia, então abandonemos o que não faz falta.

Por enquanto, não, pois não nos esqueçamos de que as terras muito beneficiarão com as vantagens que podem dar.

## «Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assistentes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

- Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação;
- Dr. Raúl Rodrigues Gomes, de Coimbra;
- José Carvalho de Oliveira;
- Vívia de José Alves Amorim, António de Sousa Reis, Carvalho & Gastalho, L.da e Papalaria Reis, todos do Porto;
- Conselheiro, Dr. António Teixeira de Andrade, e Dr. Daniel Gomes de Pinho, de Lisboa;
- Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro;
- D. Miquelina Pereira Neves, Manuel Pinhal e David Matos e Silva de Oliveira Lopes, de Espinho;
- Eng.º João dos Santos Silva Ruivo, Ramiro Santos Silva, Martim Cruz, José Gomes da Graça, e Recorte, todas de Lisboa;
- Adriano Pereira, de Espinho;
- António Gonçalves da Silva, de Silvalde;
- José Cândido Ferreira da Silva e Manuel Fernandes da Silva, de Espinho;

A todos os dedicados e estimados assistentes, consignamos a nossa gratidão.

## Prevenção

Francisco Lopes da Silva, casado, mas separado de sua mulher, Constantina Alves Guedes, declara para todos os efeitos devidos, que não se responsabiliza por qualquer dívida que sua dita mulher contraia, em qualquer parte.

Esinho, 29 de Maio de 1967.  
Francisco Lopes da Silva

## Dr. Jaime Milheiro Médico - Especialista DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex-Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris  
Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

### Vende-se ou Aluga-se

#### Fábrica de Plásticos **LEON PETIT**

Rua 31 — 914

Telef. 920188

## NECROLOGIA

Martim Cruz

Em casa de sua dedicada filha, sr.ª D. Celeste Cruz Duarte, e seu também dedicado genro, sr. Augusto Agostinho Duarte, residentes na Rua G. Mes Freire, n.º 15 - Di.ª Liboa, onde há bastante tempo se achava doente faleceu na passada 2.ª feira, dia 5, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Martin Gonçalves da Cruz, que foi durante muitos anos considerado comerciante nesta Vila e fez parte duma veração municipal.

O finado também era pai do sr. Fernando Seabra Cruz casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Seabra Cruz, e contava bastantes amigos em Espinho entre os quais o director deste jornal. O funeral realizou-se no dia seguinte da Igreja de N.ª S.ª da Pena para o cemitério do Alto de S. João, em Liboa.

A toda a Família enlutada endereçamos muito sentidas condolências.

**D. Emilia Vieira Pinto**

No transacto domingo, dia 4 do corrente, faleceu na ta vila, a Senhora D. Emilia Vieira Pinto, de 84 anos de idade, veneranda avó das senhorinhas Regina Manuela Pinto Couto e Elisabeth Vieira Pinto Couto, e sogra do nosso estimado assinante, sr. António Couto, fuzelatório superior da Fábrica Progresso desta vila e que era irmão do finado industrial de Póços de Brandão, sr. Carlos Vieira Pinto.

O funeral teve lugar pelas 18 horas de 2.ª feira para o cemitério municipal desta Vila sendo portadores das silvas com a chave da urcha e da toalha, respectivamente, os sr.ªs Dr. António Pereira Pinto presidente da Câmara, e António Silva, sócio da Fábrica Progresso.

— A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

**Artur de Oliveira Cadete**

Após pertinaz doença que o reteve no leito vários meses, faleceu na 4.ª feira, dia 7, em sua residência de Espinho, à rua 31, 272, o sr. Artur de Oliveira Cadete, filho da Freguesia de

### Passeios da Rua 18

Há colinas que parecem não ser deste mundo, mas que são. A Rua 18 tem passeios estreitos, todos do lado poente.

Perguntam-nos a razão por que se não alargam os restantes, dando um aspecto mais uniforme à Rua e com mais utilidade, pois a excessiva largura dos passeios a ninguém aproveita, ao passo que o alargamento da rua traria enormes vantagens.

O concurso dos proprietários poderia facilitar o caso, desde que se não lhes exigisse o impossível, pois que o alargamento interessa sobretudo ao público e sem grande benefício para os proprietários.

Mas Espinho lucrarla, e muito, sendo mais que ocasião para se encarar o problema a sério.

### Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Liboa, do Concelho da Feira, onde é Grande Proprietário, tendo se o seu funeral realizado no dia seguinte, para o Cemitério daquela freguesia, em 1.º de Junho de 1967.

Deixa viúva a Sra D. Amélia de Oliveira Cadete, três filhos e ainda, sua mãe, com 82 anos.

O sr. Cadete grande coração e bom amigo, era grande Proprietário no Rio de Janeiro e também proprietário de Garagem em Ipanema, encontrava-se aqui a mitigar as dores da Pátria e familiares o que fazia de 2 em 2 anos, tendo sido surpreendido por uma pertinaz doença, que a ciência médica, não pôde dominar.

A tomar conta dos seus negócios no Rio de Janeiro, ficou o seu filho Gaspar, que daqui foi há 2 semanas, depois de visitar seu Pai.

A viúva e toda a família enlutada endereçamos sentidas pêsames.

## Correspondências

Esmeriz

A Barrinha de Esmeriz, o seu Parque de Campismo e a Mata florestal

Desde sempre temos batalha do contra o abandono a que sido votada uma Região privilegiada para o Turismo, como é a de Esmeriz com a sua Barrinha e Mata Florestal.

O Club de Campismo do Porto encontrou na sua Mata, local inigualável em todo o País, para o Campismo Nacional. Assim, fazendo o seu vigésimo aniversário aqui fez o acampamento da Primavera (25 a 28 de Maio).

Ad-tou o Parque, e nele os seus associados tiveram 4 dias de amizade, camaradagem e confraternização de homenagem ao seu vigésimo aniversário.

Improvisaram-se algumas obras de imperiosa necessidade, mas não fazer-se obras definitivas com vista ao acampamento Internacional de Agosto.

Por sua vez, a Casa do Conselho de Ovar, em Liboa, no seu Boletim de Maio, anuncia aos seus associados para Agosto, uma excursão à sua Terra Natal. No número do seu programa consta a visita à Barrinha de Esmeriz Pena é que os visitantes, muitos dos quais talvez a não visitam à muito, passem de tristeza, ao encontrá-la em tão estranho abandono.

De qualquer maneira bem hajam todos quantos não esqueçam as belezas naturais de Esmeriz, verdadeiro Património do Turismo Nacional em ruínas, e que o seu eco de uma verdadeira e justa propaganda chegue até junto dos Poderes Públicos, fize com que Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas para bem do Turismo Nacional e Internacional, não constata no desaparecimento da Barrinha e a dota com as obras que lhe foram solicitadas e aguardam execução. — G.

### Auxiliar o Hospital de Espinho

## DR. EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-dentes-e protese dentária

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 - completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 9 às 12 horas, e das 14,30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada

Telefone, 92 00 34

## RUA 33

Está em via de conclusão e arranjo da Rua 33 até ao lugar da Guilmbra, freguesia de Anta.

Muito interessa a Espinho, pois que será, de futuro, a mais rápida saída para a Estrada Nacional no lugar do Picoto.

O piso, a acabar de construir, será de muito boa construção e convidativo a um passeio, sendo mais um aliante a quem pretenda visitar Espinho.

Seria interessante o prolongamento da Rua 19 até à Estrada Nacional, mas a despeza, que será bastante grande, não permitirá que se faça por ora, embora já exista um estudo bastante agradável, com uma via igual à que já está e quase sem curvas.

Entretanto, enquanto não for ocasião de o fazer, já tem Espinho duas saídas para Nascente, e que já não ficam nada mal.

É de lamentar que não se tenha olhado para o problema de entradas e saídas com o cuidado que merecia, mas vamos-nos contentando com o que se vai fazendo, embora seja aos poucos e a prestações.

Ainda assim, mais vale isso que nada.

### Praticante de Escritório

Acelta-se com alguma prática em sua área, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

### Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

### Revistas Periódicas

OLIVA — Está publicado o n.º 52, de Junho, desta conceituada revista de Moda e Literatura, que se edita no Porto sob a inteligente orientação da distinta poetisa Alice de Azevedo. O presente número, que se apresenta graciosamente colorido e de belíssimo aspecto gráfico, insere, além de subtil poesia da sua directora, vasta colheção de conhecidos autores, tais como:

Hugo Rocha, Luís Clemente Ribeiro, Jorge Ramos, Amador Resende, Manuel Laranjeira, Exposições de Paulo Gama e Domingos Pinho, Rebelo Brito Zita de Portugal Homenagem a Rebelo Bettencourt, Rollin de Macedo, Livros (reflexões e críticas), Casimiro Mourato, Martha de Mesquita da Câmara, Carlos de Ribom e M. Dorcas Paúl.

«OLIVA» é uma publicação de especialidade que se impõe sobremente, pela forma como é excelentemente delineada

Páginas de Moda e outras secções como «Conselhos de Beleza», «Culinária», etc., fizam com gosto invulgar tão apreciada revista.

### Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 18 n.º 323—Telefone 920805  
ESPINHO

### Automóvel — Perfect

Vende-se em bom estado, por motivo do proprietário não poder utilizar Informa o director deste jornal.

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

Optimo local — modernas instalações  
Transporte próprio  
Telefone 920303 — ESPINHO

Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Tele-escola — Misto — Curso Infantil

## Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENHISTAS DE MERCADORIA  
CEREAIS E GORDURAS  
Apartado 38  
Rua 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Colégio de S. LUIS

PRÁIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas; Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

# COR É VIDA

## ROBBIALAC

### HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 9 — Telef. 920 824

### Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

### Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, Hambre, pato e queijo das melhores procedências. Bebidas finas e diversas especialidades

### Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e dos smaltos Foton  
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

### Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pneus Socorro Permanente—Secção de Mecânica, Chapelo e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados  
Rua 22 n.º 554 Tel. 920222 ESPINHO

### Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465  
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
OS MELHORES PREÇOS

### PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão clássico espanhol tipo anada e branco tipo «Vale» e outros preparados pelos mais modernos e higiénicos processos. As melhores instalações de género no norte de País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

### Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as melhores «Vindas d'Anjo»  
Mds: Rua 19-25 - Fone: Rua 62-497  
ESPINHO

### Estima, Valente & C.ª, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA

Especialidade em calças APLAINDAB e MARGADAS para embalagem de fide  
Tel. 920028 - Teleg. ENI/ALBITE  
— ESPINHO —

## CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA